

Secretários de Estado e prefeitos buscam mais benefícios à população do Paraná

Notícias (Antigas)

Postado em: 20/06/2013

O secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, percorreu a Região de Londrina, nesta quarta-feira, 19, onde participou da inauguração do Serviço de Tratamento Assistido em Hepatite (STA) e do Centro Mãe Paranaense do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR). Após as solenidades de inauguração das duas obras, Ratinho Junior se reuniu com secretário de Estado da Saúde, Michele Caputo Neto; com os prefeitos de Londrina, Alexandre Kireeff, e de Rolândia e também presidente do CISMEPAR, João Ernesto Jhonny Lehmann. O tema da reunião, entre eles, os projetos que podem ser realizados para beneficiar as populações daqueles municípios do Paraná.

O secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, percorreu a Região de Londrina, nesta quarta-feira, 19, onde participou da inauguração do Serviço de Tratamento Assistido em Hepatite (STA) e do Centro Mãe Paranaense do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR). Após as solenidades de inauguração das duas obras, Ratinho Junior se reuniu com secretário de Estado da Saúde, Michele Caputo Neto; com os prefeitos de Londrina, Alexandre Kireeff, e de Rolândia e também presidente do CISMEPAR, João Ernesto Jhonny Lehmann. O tema da reunião, entre eles, os projetos que podem ser realizados para beneficiar as populações daqueles municípios do Paraná.

Pela manhã, Ratinho Junior esteve no gabinete do prefeito Alexandre Kireeff. Ambos retomaram o tema de um outro encontro que tiveram em Curitiba, em abril deste ano: os melhores projetos de urbanização para dar mais qualidade de vida à população de Londrina. Na ocasião, Kireeff apontava a necessidade de asfalto, recape, maquinário, parque industrial e outras prioridades para a melhoria de mobilidade urbana. Os projetos seriam elaborados e, posteriormente, analisados pelas equipes técnicas e jurídicas da SEDU/Paranacidade. "Temos muitos pontos de convergências de gestão pública e o mesmo entusiasmo", afirma Ratinho Junior. E foi emendado, então, por Kireeff: "nós administramos para 20 ou 30 anos, pensando nas futuras gerações".